Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS DE UMA ESTUDANTE DE ENFERMAGEM

Relatoria: Danielly Cunha Rocha
Kalyne Mylena Aguiar Silva
Autores: Cintia Silva Cabral
Héryca Laura Calú Alves

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Durante a graduação em Enfermagem, os acadêmicos vivenciam práticas, em hospitais e unidades básicas de saúde a fim de exercitar o que foi aprendido na teoria, tornando possível a aplicação da assistência de enfermagem em um cenário real. Com isso, há a possibilidade de aprimorar as habilidades do trabalho em equipe e do cuidado pautado nas necessidades humanas básicas, além de aprofundar os conhecimentos sobre o papel do enfermeiro. OBJETIVO: Relatar as experiências vivenciadas nas práticas iniciais do curso de Enfermagem. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de uma graduanda do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, desenvolvido na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município de Floriano- PI, no período de outubro a novembro de 2022. RESULTADOS: Apesar da boa recepção pela equipe de enfermagem da UPA, a insegurança e o sentimento de impotência eram presentes durante a prática, pois se tratava de um ambiente novo, por vezes, diferente do que é aprendido em sala de aula. Entretanto, com o passar dos dias, as rotinas do local começaram a ser melhor compreendidas e, consequentemente, ocorrer a superação dos medos, focando no processo de aprendizagem e desenvolvimento de competências. Atrelado a isso, a ética e a humanização foram reconhecidas como imprescindíveis na assistência, pois ao lidar com a vida humana é necessário priorizar a dignidade e respeito, além de adotar postura ética na convivência com os profissionais da equipe. Ao decorrer das vivências compreendeu-se a funcionalidade da assistência de enfermagem em cada setor, uma vez que a atenção direcionada possibilita um menor fluxo nos corredores, agilidade e qualidade na assistência, apesar de haver uma procura exacerbada do serviço por pessoas que desconhecem a finalidade da UPA. Durante toda a prática vislumbrou-se situações que são negligenciadas devido à rotina cansativa de trabalho enfrentada pelos profissionais, além da falta dos insumos necessários para a concretização da assistência. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante disso, estas vivências durante o curso forneceram a experiência real do que é ser enfermeiro, entendendo que o paciente e sua família necessitam de cuidado de qualidade e apoio para lidar com a doença; ainda, aprender a lidar com a falta de recursos, com os obstáculos institucionais e relacionais na execução do trabalho.